

PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

ESPECIALIZAÇÃO EM CIÊNCIAS PENAIS

JUSTIFICATIVA: Apresentar uma visão sistemática sobre temas relevantes do DIREITO PENAL E DO PROCESSO PENAL BRASILEIRO, em uma perspectiva contemporânea.

O Curso é voltado para bacharéis em direito e advogados em busca de aperfeiçoamento e preparação para as mudanças que se avizinham. Será dada ênfase, também, aos recentes precedentes, sobretudo do STF e STJ que vem pacificando as questões mais complexas em torno do tema.

Os alunos travarão contato com os principais referenciais doutrinários do tema de modo a já se preparar para, futuramente, cursar o mestrado e doutorado em direito.

Ao final, o aluno deverá apresentar um artigo doutrinário, conforme requisitos que constam do Manual do Aluno.

PÚBLICO-ALVO: bacharéis em direito, advogados, professores de direito e afins.

CARGA-HORÁRIA: 360 horas.

PROCESSO DE AVALIAÇÃO: realização de artigo científico, com avaliação acadêmica da instituição de ensino.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

FUNDAMENTOS DO DIREITO PENAL

- INTRODUÇÃO AO DIREITO PENAL
- FINALIDADE DO DIREITO PENAL
- SELEÇÃO DE BENS JURÍDICOS - PENAS
- DIREITO PENAL OBJETIVO E SUBJETIVO
- MODELO GARANTISTA DE LUIGI FERRAJOLI
- FONTES DO DIREITO PENAL
- CONCEITO E ESPÉCIES

A NORMA PENAL

- CLASSIFICAÇÃO DAS NORMAS PENAS
- NORMA PENAL INCRIMINADORA
- NORMAS PENAS NÃO INCRIMINADORAS
- NORMAS PENAS EM BRANCO – HOMOGÊNEAS E HETEROGÊNEAS
- NORMAS PENAS INCOMPLETAS OU IMPERFEITAS

- ANOMIA E ANTINOMIA
- CONCURSO APARENTE DE NORMAS
- **INTERPRETAÇÃO E INTEGRAÇÃO DA LEI PENAL**

- ESPÉCIES DE INTERPRETAÇÃO
- INTERPRETAÇÃO ANALÓGICA
- INTERPRETAÇÃO CONFORME A CONSTITUIÇÃO

- ANALOGIA

- PRINCÍPIOS

- PRINCÍPIO DA INTERVENÇÃO MÍNIMA
- PRINCÍPIO DA LESIVIDADE
- PRINCÍPIO DA ADEQUAÇÃO SOCIAL
- PRINCÍPIO DA FRAGMENTARIEDADE
- PRINCÍPIO DA INSIGNIFICÂNCIA
- PRINCÍPIO DA INDIVIDUALIZAÇÃO DA PENA
- PRINCÍPIO DA PROPORCIONALIDADE
- PRINCÍPIO DA RESPONSABILIDADE PESSOAL
- PRINCÍPIO DA LIMITAÇÃO DAS PENAS
- PRINCÍPIO DA CULPABILIDADE
- PRINCÍPIO DA LEGALIDADE

O ESTADO DE DIREITO E O PRINCÍPIO DA LEGALIDADE

- FUNÇÕES DO PRINCÍPIO DA LEGALIDADE
- LEGALIDADE FORMAL E MATERIAL
- VIGÊNCIA E VALIDADE DA LEI
- TERMO INICIAL DA APLICAÇÃO DA LEI PENAL
- PRINCÍPIO DA EXTRA-ATIVIDADE DA LEI PENAL
- NOVATIO LEGIS IN MELLIUS E NOVATIO LEGIS IN PEJUS – APLIAÇÃO CRIMES PERMANENTES E CRIMES CONTINUADOS
- ABOLITIOS CRIMINIS E SEUS EFEITOS
- SUCESSÃO DE LEIS NO TEMPO

- COMBINAÇÃO DE LEIS
- IRRETROATIVIDADE DA LEX GRAVIOR
- APLICAÇÃO DA LEX MITIOR DURANTE A VACATIO LEGIS
- A RETROATIVIDADE DA JURISPRUDÊNCIA
- PRINCÍPIO DA TERRITORIALIDADE
- PRINCÍPIO DA EXTRATERRITORIALIDADE
- EFICÁCIA DA SENTENÇA ESTRANGEIRA
- CONTAGEM DE PRAZO
- FRAÇÕES NÃO COMPUTÁVEIS NA PENA
- CONCEITO E EVOLUÇÃO DA TEORIA DO CRIME
- NOÇÕES FUNDAMENTAIS
- INFRAÇÃO PENAL
- DIFERENÇA ENTRE CRIME E CONTRAVENÇÃO
- ILÍCITO PENAL E ILÍCITO CIVIL
- CONCEITO DE CRIME
- CONCEITO ANALÍTICO DE CRIME
- DA CONDUTA
- CONCEITO DE AÇÃO - CAUSAL, FINAL E SOCIAL
- CONDUZIDAS DOLOSAS E CULPOSAS
- CONDUZIDAS COMISSIVAS E OMISSIVAS
- AUSÊNCIA DE CONDUTA
- FASES DA REALIZAÇÃO DA AÇÃO - INTERNAS E EXTERNAS
- TIPO PENAL
- CONCEITO
- TIPICIDADE PENAL - FORMAL E MATERIAL
- TIPICIDADE CONGLOBANTE
- ADEQUAÇÃO TÍPICA
- FASES DA EVOLUÇÃO DO TIPO
- TEORIA DOS ELEMENTOS NEGATIVOS DO TIPO

- TIPOS BÁSICOS E DERIVADOS
- TIPOS NORMAIS E ANORMAIS
- TIPOS FECHADOS E ABERTOS
- TIPOS CONGRUENTES E INCONGRUENTES
- TIPO COMPLEXO
- ELEMENTARES DO TIPO
- FUNÇÕES DO TIPO
- TIPO DOLOSO
- CONCEITO DE DOLO
- TEORIAS DO DOLO
- TEORIAS ADOTADAS PELO CÓDIGO PENAL

ESPÉCIES DE DOLO

- DOLO GERAL
- DOLO GENÉRICO
- DOLO ESPECÍFICO
- DOLO NORMATIVO
- DOLO SUBSEGUENTE
- AUSÊNCIA DE DOLO – ERRO DE TIPO
- TIPO CULPOSO
- - CONCEITO E ELEMENTOS DO TIPO CULPOSO
- - IMPRUDÊNCIA, IMPERÍCIA E NEGLIGÊNCIA
- - TIPO CULPOSO E TIPO ABERTO
- - CULPA CONSCIENTE E DOLO EVENTUAL
- - CULPA IMPRÓPRIA
- - COMPENSAÇÃO E CONCORRÊNCIA DE CULPAS
- - CULPA PRESSUMIDA
- - TENTATIVA NOS DELITOS CULPOSOS
- RELAÇÃO DE CAUSALIDADE
- DO RESULTADO DO ART. 13 CAPUT DO CÓDIGO PENAL

- TEORIA SOBRE RELAÇÕES DE CAUSALIDADE
- PROCESSO HIPOTÉTICO DE ELIMINAÇÃO DE THYRÉN
- OCORRÊNCIA DO RESULTADO
- ESPÉCIES DE CAUSAS – ABSOLUTAMENTE E RELATIVAMENTE INDEPENDENTES
- OMISSÃO COMO CAUSA DO RESULTADO
- CRIMES OMISSIVOS PRÓPRIOS E IMPRÓPRIOS
- RELEVÂNCIA DA OMISSÃO
- A POSIÇÃO DE GARANTIDOR
- TEORIA DA IMPUTAÇÃO OBJETIVA
- CONSUMAÇÃO E TENTATIVA
- ITER CRIMINIS
- CONSUMAÇÃO
- NÃO PUNIBILIDADE DA COGITAÇÃO DE ATOS PREPARATÓRIOS
- DISTINÇÃO DE ATOS PREPARATÓRIOS E EXECUTÓRIOS
- NATUREZA JURÍDICA DA TENTATIVA
- ELEMENTOS QUE CARACTERIZAM O CRIME TENTADO
- TENTATIVA PERFEITA E IMPERFEITA
- TENTATIVA EM CONTRAVENÇÃO PENAL
- CRIMES QUE NÃO ADMITEM TENTATIVA
- TENTATIVA EM CRIMES COMPLEXOS
- TENTATIVA BRANCA
- TEORIAS SOBRE A PUNIBILIDADE DO CRIME TENTADO
- TENTATIVA E APLICAÇÃO DA PENA
- TENTATIVA E DOLO EVENTUAL
- DESISTÊNCIA VOLUNTÁRIA E ARREPENDIMENTO EFICAZ
- ARREPENDIMENTO POSTERIOR
- CRIME IMPOSSÍVEL
- AGRAVAÇÃO PELO RESULTADO

- ERRO DE TIPO
- ILICITUDE
- ILICITUDE FORMAL E MATERIAL
- CAUSAS DE EXCLUSÃO DA ILICITUDE
- ELEMENTOS OBJETIVOS E SUBJETIVOS NA EXCLUSÃO DA ILICITUDE
- CAUSAS LEGAIS DE EXCLUSÃO DA ILICITUDE
- ESTADO DE NECESSIDADE
- LEGITIMA DEFESA
- ESTRITO CUMPRIMENTO DO DEVER LEGAL
- EXERCÍCIO REGUR DO DIREITO
- CONSENTIMENTO DO OFENDIDO – CONCEITO, FINALIDADE E REQUISITOS
- CULPABILIDADE
- EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA CULPABILIDADE NA TEORIA DO DELITO
- SISTEMA CAUSAL-NATURALISTA
- TEORIA NORMATIVA
- TEORIA DA AÇÃO FINAL
- TEORIA SOCIAL DA AÇÃO
- FUNCIONALISMO
- ELEMENTOS DA CULPABILIDADE NA CONCEPÇÃO FINALISTA
- POTENCIAL CONSCIÊNCIA SOBREA A ILICITUDE DO FATO
- INEXIGIBILIDADE DE CONDUTA DIVERSA
- CAUSAS SUPRALEGAIS DE EXCLUSÃO DA CULPABILIDADE
- CO-CULPABILIDADE
- CONCURSO DE PESSOAS
- REQUISITOS
- TEORIAS
- AUTORIA, CO-AUTORIA E PARTICIPAÇÃO
- PUNIBILIDADE NO CONCURSO DE PESSOAS
- CIRCUNSTÂNCIAS INCOMUNICÁVEIS

- CONCURSO DE PESSOAS EM CRIMES OMISSIVOS
- CONCURSO DE PESSOAS EM CRIMES CULPOSOS
- DAS PENAS
- ORIGEM DAS PENAS
- FINALIDADES DAS PENAS – TEORIAS ABSOLUTAS E REALTIVAS
- TEORIA ADOTADA NO CÓDIGO PENAL ART. 59
- SISTEMAS PRISIONAIS
- ESPÉCIES DE PENAS
- PRIVATIVAS DE LIBERDADE
- RESTRITIVAS DE DIREITO
- PENA DE MULTAS
- APLICAÇÃO DA PENA
- CIRCUNSTÂNCIAS AGRAVANTES E ATENUANTES
- CONCURSO DE CRIMES
- CONCURSO MATERIAL OU REAL DE CRIMES
- CONCURSO FORMAL OU IDEAL DE CRIMES
- CRIME CONTINUADO
- APLICAÇÃO DA PENA NO CONCURSO DE CRIMES
- MULTA NO CONCURSO DE CRIMES
- CRIMES ABARRANTES
- ERRO NA EXECUÇÃO – ABERRATIO ICTUS
- RESULTADO DIVERSO DO PRETENDIDO – ABERRATIO CRIMINIS
- LIMITES DA PENA
- LEIS PENAS EXTRAVAGENTES

PARTE ESPECIAL

CRIMES CONTRA A VIDA I

CRIMES CONTRA A VIDA II

CRIMES CONTRA A VIDA III

LESÃO CORPORAL

CRIMES CONTRA A PERICLITAÇÃO DA VIDA E DA SAÚDE

CRIMES CONTRA A LIBERDADE INDIVIDUAL I

CRIMES CONTRA A LIBERDADE INDIVIDUAL II

CRIMES CONTRA A LIBERDADE INDIVIDUAL III

CRIME DE RIXA

CRIMES CONTRA O PATRIMÔNIO I

CRIMES CONTRA O PATRIMÔNIO II

CRIMES CONTRA O PATRIMÔNIO III

CRIME DE FURTO I

CRIME DE FURTO II

CRIME DE ROUBO I

CRIMES DE ROUBO II

CRIMES CONTRA A DIGNIDADE SEXUAL I

CRIMES CONTRA A DIGNIDADE SEXUAL II

CRIMES CONTRA A PAZ PÚBLICA

CRIMES CONTRA A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA I

CRIMES CONTRA A ADMINISTRAÇÃO II

PROCESSO PENAL

- PROCESSO PENAL CONSTITUCIONAL

- SISTEMAS PROCESSUAIS PENAIS

- INVESTIGAÇÃO CRIMINAL PRELIMINAR.

- AÇÃO PENAL

- CONDIÇÕES DA AÇÃO

• LEGITIMIDADE

• INTERESSE DE AGIR

• POSSIBILIDADE JURÍDICA DO PEDIDO

- ESPÉCIES DE AÇÃO PENAL – PÚBLICA OU PRIVADA

- EXTINÇÃO DA PUNIBILIDADE

- PRESCRIÇÃO
- JURISDIÇÃO E COMPETÊNCIA
- PROVAS
- ATOS DE COMUNICAÇÃO PROCESSUAL.
- SENTENÇA.
- SUSPENSÃO CONDICIONAL DA PENA
- LIVRAMENTO CONDICIONAL
- EFEITOS DA CONDENAÇÃO
- DA REABILITAÇÃO
- MEDIDAS DE SEGURANÇA
- PROCESSO E PROCEDIMENTO.
- QUESTÕES E PROCESSOS INCIDENTES
- PRISÕES PROCESSUAIS E LIBERDADE PROVISÓRIA
- NULIDADES PROCESSUAIS PENAIS
- SISTEMA RECURSAL CRIMINAL
- EXECUÇÃO PENAL
- TRIBUNAL DO JURI
- PORTUGUÊS JURÍDICO
- METODOLOGIA DO ENSINO E PESQUISA E CONCLUSÃO TCC

PROFESSORES

AMANDA RODRIGUES	Mestre em Letras. Professora de Português e Metodologia do Ensino.
ANA PAULA LOPES	Mestre em Direito. Advogada.
JEFFERSON FERREIRA	Mestre em Direito. Professor de Ciências Penais.
SÉRGIO GURGEL	Advogado Criminalista. Autor.
THIAGO JORDACE	Pós-doutorando, Doutor e Mestre pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), na área penal.
CLÁUDIO CALO	Promotor de Justiça (RJ).
JOÃO CARLOS CAROLLO	Mestre em Direito Penal, Advogado Criminalista. Autor.